

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Ann o	1:500
Semestre	800
Africa (anno)	2:000
Brazil (*)	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero amulso	20

A questão dos tabacos

Ainda ha dias, como tivessem decorrido dois mezes de interregno parlamentar, e estivessemos a um mez das côrtes reabrir, perguntámos o que havia asente sobre a importantissima questão dos tabacos, visto que fôra para refundir o contracto de 4 de abril, que escandalisara a opinião publica, que o addiamento fôra sollicitado e fôra concedido, diz o «Noticias de Lisboa».

Nada nos responderam! Não tem havido meio, por maiores que tenham sido os esforços empregados, para obter uma informação officiosa sobre o assumpto, quando não ha questão nacional que mais justicadamente interesse o espirito publico!

Mas se não respondem, nos circulos mais bem informados corre como certo que tudo se encontra ajustado com os antigos negociadores, chegando mesmo a affirmar-se que o novo contracto se encontra firmado.

E' verdade? Não é verdade? A obrigação do governo é mandar dizer: *é verdade ou não é verdade*, pois que o paiz necessita saber a lei em que vive.

Se é verdade, se o novo contracto se encontra ajustado ou assignado, em que consiste? Em que modifica, em que altera as condições onerosas e as clausulas humilhantes do primeiro contracto, que nascendo em 4 de abril só mostrou a cara no dia 26, adoeceu logo aos primeiros dias, entrando na enfermaria ministerial?

Perguntamos apenas. Não pedimos o contracto na integra, mas o partido que tanto censurou os regeneradores porque na integra não publicaram a letra da negociação de 16 de julho do anno passado, tem obrigação, pelo menos, de dar as linhas geraes do documento de agora, como as publicou desde logo o ministerio regenerador.

Em 25 de maio disse-nos o *Diario de Noticias*, sem que a informação fosse confirmada ou contestada pela imprensa progressista, que se tratava apenas de aclaraciones, em termos que já se encontravam accordados ao tempo em que rebentou o conhecido conflicto na commissão de fazenda!

Ora como isto não pôde ser verdadeiro, porque então o governo, sollicitando um accordo para combinar o que já encontrava combinado, para resolver o que já tinha resolvido, teria feito uma allegação falsa aos altos poderes do Estado, illudindo-

os, continuamos na ignorancia do que de facto se encontra feito, insistindo em que nos digam, com a franqueza e a sinceridade que se devem ao paiz, se o accordo terminou agora e se elle já se encontra firmado, sendo de obrigação dar os termos geraes a que por ventura tenham chegado.

Mas haja o que houver, aqui deixamos registada uma declaração que estamos autorisados a fazer:

O partido regenerador nenhum entendimento ou compromisso directo ou indirecto tem com o governo, nem em relação a questão dos tabacos, nem com respeito a quaesquer assumptos politicos.

Na questão dos tabacos o nosso partido mantém precisamente a opinião que o seu illustre Chefe emittiu na Camara dos Pares, na occasião de ser apresentado no Parlamento o contracto de 4 de abril, e da qual nem s. ex.ª nem os seus partidarios se tem affastado, nem affastarão, a despeito de qualquer boatos propalados, que são absolutamente falsos.

Instrução em Portugal

Periodo II

(1385 a 1497)

Estamos chegados a D. João I a quem Portugal, como a poucos, deve exemplos de lealdade, patriotismo e affecto.

Seus filhos, verdadeiros homens de tenacidade e emprehendedores, triumpharam no vasto campo da sciencia e da arte.

Sua mulher, D. Filippa de Lencastre, foi um modelo de virtude, como mãe e rainha.

E assim fica traçada n'estas poucas palavras a apothese da côrte do célebre fundador da segunda dynastia.

A espada prodigiosa de Nun'Alvares e a palavra quente de João das Regras collocaram no throno o rei da *Bôa Memoria*.

Descobrir e conquistar novas paragens, tornar, em fim, respeitado o terreno

portuguez, foi o culto de D. João I e seus gloriosos filhos.

Apesar das guerras que nos primeiros annos d'este reinado tivemos de sustentar com os castelhanos, cujos loiros tanto abrihantam as paginas da nossa historia, os progressos das lettras e sciencias iam-se tornando de dia para dia um facto.

A instrução, ainda hontem completamente rudimentar, já hoje caracteristicamente principia por florescer.

Os feitos gigantes que tiveram logar no reinado de D. João, e a maneira criteriosa como a todos se procedeu, são o testemunho irrefragavel do quanto scientificamente valiam então os portuguezes.

A causa da instrução, a universidade, recebeu de D. João a melhor protecção.

Deu-lhe estatutos e empenhou-se o possivel para que a legislação fosse tambem estudada n'este estabelecimento scientifico.

N'esta materia destacou-se, alem d'outros, o famoso letrado João das Regras que, segundo affirmam alguns historiadores, reuniu em volume todas as leis do reino até então.

Foi n'este reinado que a universidade portugueza comecou por dispor de numerosos elementos de vida intellectual.

Ampliou as cadeiras já creadas, estabeleceu de novo outras, como a de theologia, sciencia que até aqui apenas se aprendia nos mosteiros e nas cathedraes, ou particularmente era ensinada pelos ecclesiasticos.

Não merece duvida que o grande problema da instrução nacional deve, como a poucos, a D. João e seus filhos grandes elementos de vitalidade.

A verdade do que vimos dizendo, são as descobertas e conquistas que n'esta epocha tiveram effecto, estreitando largamente os laços da sociedade e collocando os portuguezes no auge da gloria.

O feliz exito d'estas empresas, que tanto nos notabilisaram, foi innegavelmente devido ao portentoso D. Henrique e a quantos frequentaram a escola de Sagres.

As questões de Astronomia, Cosmographia e Nautica tiveram a sua resolução n'esta sociedade maritima, sem rival na Europa, orgulho dos portuguezes, sociedade cuja fundação a D. Henrique se deve.

A este famoso principe ou aos alumnos da escola de Sagres se attribue a invenção das cartas de Marear.

Embora não houvesse a descoberta, como pretendem demonstrar alguns escripto-

res, houve sem duvida um aperfeiçoamento, cujo resultado foram as longas e prodigiosas viagens maritimas que tanto immortalisaram os portuguezes.

A Bussola, conhecida já ha tres seculos, encontrou na escola de Sagres quem d'ella soubesse tirar grandes vantagens, do que ainda ninguém se havia lembrado.

Els o que basta para admirarmos os feitos salientes do celebre infante D. Henrique, acompanhados sempre da mais solida e robusta intelligencia.

A instrução mereceu-lhe grande apoio.

Foi, de pura convicção, um dedicado pelos progressos da universidade portugueza.

Doou-lhe, em outubro de 1431, umas casas em Lisboa, onde ao tempo se encontrava, para n'ella estabelecer as diferentes disciplinas; concedeu-lhe abastadas rendas, creando-lhe as cadeiras de philosophia natural e moral e, duvidosamente, ainda se lhe attribue a criação das cadeiras de Arithmetica, Geometria e Astrologia, porquanto D. Henrique foi sempre amante das mathematicas que de todo se relacionavam com os estudos da academia de Sagres.

O nome de D. Henrique, pelos serviços importantes que prestou á instrução, constituiu uma gloria para o seu paiz.

Com justificadissimas razões foi cognominado *o protector dos estudos em Portugal*, titulo que seu pac lhe deu.

(4) (Continua.)

A. M.

Exequias por alma de Miguel Dantas—Recusa do prelado—Commentarios.

O sr. arcebispo de Braga não permittiu que nas exequias celebradas, em Valença e Coura, por alma de Miguel Dantas se pronunciassem elogios funebres, facto este que causou a mais desagradavel impressão n'aquellas localidades.

E' que o sr. arcebispo quer tornar-se celebre durante o seu reinado, não só por esta como por muitas outras acções que muito o honram e nobilitam.

Vejamos o que, sobre o assumpto, diz o correspondente de Lisboa para o nosso estimado collega «Jornal de Noticias».

«Acabo de ouvir que causou a mais desagradavel impressão em Valença e em Coura, no extremo norte do paiz, a attitude tomada pelo sr. arcebispo de Braga, não permittindo que nas exequias por alma de Miguel Dantas,

n'uma e n'outra d'aquellas villas, se pronunciassem elogios funebres.

Esta prohibição seria sempre mal vista, dadas as qualidades do extincto, que foi incontestavelmente um grande e generoso protector d'aquelles dois concelhos do Minho; mas torna-se sobretudo irritante, porque esse acto do sr. arcebispo de Braga parece filiar-se apenas em mais uma explosão d'aquelle seu tão conhecido facciosismo, que faz d'esse prelado, não um principe da igreja, indifferente e superior ás contendas da politica militante, mas um bispo ferozmente e atrabiliariamente partidario.

E' certo que os elogios funebres, á excepção do papa, dos membros da familia reinante e dos prelados da diocese, não são obrigatorios, podendo o bispo dar ou recusar licença para que elles se realizem. Mas por que impediu então o sr. arcebispo de Braga que nas exequias por alma de Miguel Dantas, se pronunciassem discursos?

Não era elle par do reino — e por isso mesmo seu collega n'aquella casa do parlamento — um catholico militante, com valiosissimos serviços prestados á religião e á igreja, com subsidios importantes para a reparação de templos e a construção d'um hospital, que pode servir de modelo á maioria dos nossos hospitaes de provincia? Não tinha Miguel Dantas fomentado por todas as formas o desenvolvimento da instrução no seu concelho, que a elle e só a elle deve tambem todos os seus progressos materias? Pois, não obstante saber perfeitamente que poucos haveria mais merecedores que Miguel Dantas d'um elogio funebre, em que fossem postas em relevo as suas qualidades e virtudes, o sr. arcebispo de Braga houve por bem negar a licença necessaria, como se fosse um sacrilegio dizer bem, depois da morte, de quem tantos beneficios dispensara em vida.

Mas o que revolta mais n'este acto do prelado brarense, é a manifesta e propositada má vontade com que s. ex.ª rev.ª procedeu n'este assumpto. As exequias por alma de Miguel Dantas deviam realisar-se em Valença e em Coura, em dias diferentes. A commissão promotora d'essa cerimonia em Coura pediu licença para o elogio funebre, quando o sr. arcebispo andava em visita pastoral, e estava por isso dirigindo a archidiocese o deão, que concedeu a licença pedida.

Quando a commissão de Valença a requereu, já o sr. arcebispo havia regressado a Braga. Pois não só recusou

a licença para as exequias em Valença, como até mandou cassar aquella que o deão tinha concedido para as exequias em Coura!

E' ou não é esta uma prova do mais revoltante facciosismo? A Miguel Dantas, par do reino regenerador, prohibe sua ex.ª rev.ª que nas suas exequias se pronuncie qualquer elogio funebre, até mesmo o que já fôra permitido pelo seu immediato na hierarchia ecclesiastica da archidiocese! A Barros Gomes, por exemplo, ministro progressista, é o proprio sr. arcebispo de Braga quem officia nas suas exequias, em que não falta um pomposo elogio funebre! Que coherencia esta, tão amavel para os amigos, tão desamovavel para os adversarios!

Mas o que é singular, o que é extranho, é que um principe da Igreja tenha amigos ou inimigos politicos, quando todos são ovelhas do mesmo pastor, quando para todos deve ser igual a sua bondade e o seu amor em Deus!

O LOGAR DE SECRETARIO GERAL

Ainda não se sabe quem virá occupar a vaga de secretario geral d'este districto, diz «O Minho», para cujo preenchimento foi ultimamente aberto concurso.

Os pretendentes tem ido, parece, rareando, porque todos vão conhecendo que a escolha será feita, não pelos maiores merecimentos e valor politico de cada um, mas pelo maior pezo que cada um tiver na balança do governo de caprichos e intrigas que, ao presente, nos rege.

A verdade é que será nomeado o sr. dr. Durães, se essa nomeação poder servir para affrontar e abater o prestigio do sr. dr. Luiz José Dias no Alto Minho; será nomeado o sr. dr. Antonio Athayde se elle se apresentar na frente, legitimando a sua preferencia com as relações de parentesco com a esposa do sr. Presidente do Conselho; será nomeado um terceiro, um quarto ou um quinto, se fôr mister fazer uma pirraça ou prejudicar um *dissidente*.

Mas seja quem fôr o nomeado, o que é positivamente certo é que os progressistas de Vianna, nem serão ouvidos, nem consultados, nem attendidos, sendo tão alheios a essa nomeação como os mais obscuros adversarios politicos do sr. conselheiro José Luciano.

Esta é a verdade; embora ella pese, como deve pesar realmente, aos progressistas d'esta cidade.

Locaes

Os que morrem

Em S. Gregorio, falleceu no ultimo domingo a sr.^a D. Miquelina d'Abreu, presada mãe do sr. dr. José Joaquim d'Abreu, intelligente advogado nos auditorios d'esta comarca.

O seu funeral foi muito concorrido.

A toda a familia enlutada e, em especial, a seu desolado filho enviamos sentidas pesames.

Victimado por uma congestão cerebral, falleceu tambem em Madrid o sr. D. Raymundo Fernandes Villaverde, marquez de Pazo—Rubio e ex-presidente do conselho de ministros.

Era um parlamentar distinctissimo e um economista notavel.

Na freguezia da Gavieira, concelho dos Arcos, falleceu ha dias o sr. Luiz Antonio Domingues, presado avô do nosso estimado amigo e assignante, sr. Avelino Domingues Lourenço.

Contava a bonita idade de 63 annos.

Os nossos pesames.

Real Companhia Vinicola

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que, com o titulo que nos serve de epigraphie, publicamos n'outro lugar.

Os vinhos ali annunciados são de superior qualidade e nenhuma duvida pôde haver de que são os mais baratos.

Por isso os recommendamos.

Exame

A menina Anna Candida de Magalhães, presada filha do nosso amigo sr. Victor Manoel Esteves de Magalhães, abastado proprietario da freguezia de Chaviães, obteve plena approvaçao no exame de admissao á escola normal em Vianna do Castello.

Receba, porisso, os nossos mais sinceros parabens.

A junta de parochia da freguezia de Ceivães, concelho de Monsanto, pediu ao governo que mande proceder á construcção de uma serventia que, partindo da estrada districtal n.º 1, lanceo do Escampado ás poças do Cornedo, se dirija á igreja parochial da citada freguezia.

Fogo de vistas

Um telegramma d'esta villa para «O Primeiro de Janeiro» diz ter partido para Lisboa o sr. dr. Durães, governador civil de Evora e futuro secretario geral d'este districto, onde é altamente considerado pelo seu valor politico e pessoal.

Um sonho de trinta e um annos

Diz o correspondente de Burgos para um jornal parisiense:

Benita de la Fuente, é o nome de uma mulher que acaba de acordar de um sonho de trinta e um annos na povoação de Villavicienzo.

Encontra-se tão fraca que só é permitida a entrada no quarto d'ella aos parentes. Não podendo vê-la, interroguei uma irmã que me deu as informações seguintes:

—Minha irmã, disse-me ella, foi sempre muito delicada; uma tarde do mez de maio do anno de 1874—tinha ella então trinta e um annos—queixou-se de grandes dores de cabeça e estendeu-se na cama para descansar um pouco.

Não se tornou a levantar; o descañço durou trinta e um annos durante os quaes permaneceu immovel sem conhecimento, exhalando apenas e raras vezes uma especie de gemido.

A agua constituia o seu principal alimento e uma ou outra vez pequenas quantidades de caldo e de leite. Assim, minha irmã parecia mais um phantasma do que um ser humano pois d'ella é que se podia dizer com verdade que só tinha a pelle e os ossos.

Muitas vezes, recostada á cabeceira d'ella, quando lhe ouvia sons articulados, recejava, apesar das infirmações contrarias dos homens de sciencia que ella soffresse e perguntava a mim mesma se não seria melhor que ella morresse. Agora que ella nos vê e nos falla tremo ao pensar em tal.

Enfim, senhor, depois de tantos annos passados a contemplar aquelle rosto inanimado, minha irmã abriu os olhos e quasi immediatamente poz-se a fallar, tentando levantar-se; mas as forças não correspondiam á sua vontade.

—E' extranho, disse ella, estou extenuada como se sahisse de uma longa doença. Não me atrevido a confessar-lhe a verdade, disse-lhe que era possivel que não se encontrasse muito boa por ter dormido mais tempo que de costume.

Nesse momento os seus olhos tomaram uma expressão d'assombro e quasi de terror, olhando fixamente para mim; é que ella tinha reparado na mudança que trinta annos tinham operado nas suas feições. Disse-lhe então que o sonho d'ella tinha durado muitos annos e apesar de já terem passado bastantes dias, apesar de ella ter visto e reconhecido, todos os nossos parentes mais ou menos envelhecidos, recusa-se ainda a acreditar que tenha podido dormir tanto tempo.

Benita, que recupera rapidamente as forças, levantou-se hoje pela primeira vez, mas não podia dar um passo e tive de a levar para uma poltrona onde ficou alguns minutos.

Por enquanto não se lhe deu ainda nenhum alimento solido com receio de que o estomago o não possa supportar; mas espera-se que não tarde a recobrar as suas funções physiologicas.

Luiz José Dias

Já se acha em Monsanto o deputado dissidente sr. dr. Luiz José Dias,

Apprehensão

Pelas praças da guarda fiscal do posto de S. Marcos foi, na madrugada de ante-hontem, proximo do Pezo, feita uma importante apprehensão de fazendas de seda e algodão, no valor approximado de 80.000 rs..

Os conductores poseram-se em fuga, sem que podessem ser capturados.

A arrematação terá lugar brevemente no quartel da guarda fiscal d'esta villa.

Licença

Ao sr. Justino José Rodrigues Loureiro, muito digno escrivão—notario na comarca de Paredes de Coura, foram concedidos 60 dias de licença.

O litterato de Monsanto, occupando-se da ordem de marcha dada ao p.^o José Joaquim Pinheiro diz:

«Com uma unica excepção—quando o ex-parocho Pinheiro deu com as portas da Matriz na cara da... procição do Ecce-Homo—o Jornal de Monsanto proposittadamente se absteve de discutir, ou sequer commentar, o procedimento de sua rev.ma.»

Agradeça-lhe, padre Zé.

Conselheiro Hintze Ribeiro

O illustre chefe do partido regenerador é esperado em Lisboa no dia 5 de agosto.

Afogado

Um pobre rapaz da freguezia de Roucas, d'este concelho, que, na tarde do dia 17 do corrente, se achava junto do rio Minho, na margem hespanhola, para conduzir pão para a sua freguezia, entretendo-se, juntamente com outros, a ver os peixes e a mexer na agua, teve a infelicidade de cair ao rio, afogando-se rapidamente, apesar dos esforços que o barqueiro e outras pessoas empregaram para o salvar.

O lamentavel acontecimento produziu a maior consternação no espirito de todos quahtos c'presencearam.

Excommunhão

O rev. arcebispo d'esta diocese excommungou Philippe Eleutherio e Anna Maria, da freguezia de Rio Torto, concelho de Valpassos, por, na occasião da missa; terem levantado a voz, dizendo que queriam casar-se á face da igreja.

O tempo e a agricultura

Continua caloroso e proprio da quadra que vamos atravessando, o tempo.

Os milhares da gosto vel-os, pelo viço com que se apresentam, e as vinhas, a não ser o tal mal preto, que, em alguns sitios, tem atacado bastante, apresentam bom aspecto e colheita regular.

Tres mortes

Na manhã do dia 17, ao começar o trabalho nas obras da adega regional, em Coimbra, deu-se uma enorme desgraça.

N'uma dependencia d'aquellas obras abriam um fosso, para alicerce, dois homens e diferentes creanças que, em vai-vem, faziam em cestas a remoção das terras cavadas.

Subito ouviram-se gritos afflictivos, ao mesmo tempo que alguns rapases e raparigas fugiam, espavoridos, gritando por soccorro.

E' que uma das duas paredes do fosso, que tinha já uns dois metros d'alto, abatera n'um ponto, atulhando o mesmo fosso e soterrando os desgraçados que lá estavam.

Effeitos da ebriedade

Bem nós diziamos que iamós ter nova excitação, mas o que nunca supposemos é que ella fosse, como é, estupida e sem chiste.

Consiste na pergunta que se faz de qual a razão porque o Jornal de Melgaço ficou desorientado de todo desde que ao seu redactor sahiu... a sorte grande em Hespanha.

Na piada, se é que assim se lhe pôde chamar, só vemos espirito de vinho e completa desorientação de quem a deu á luz da publicidade.

O Jornal de Melgaço poderia andar desorientado,—não se ao seu redactor sahisse a sorte grande, porque ainda lhe pôde sahir se a isso se habituar—mas se se excitasse ou assenhoreasse do alheio; mas, essas boas qualidades, felizmente, não exornam o seu caracter.

Desmascare-se, porisso, o ébrio e declare, sem evasivas de canalhas, o que quer dizer com a sua estúpida excitação.

Curso dos lyceus

Acaba de concluir o curso dos lyceus o sr. Antonio de Gusmão e Sousa, presado filho do sr. dr. José A. Pereira de Sousa, muito digno administrador do concelho dos Arcos, e sobrinho dos srs. dr. Antonio Pereira de Sousa, dignissimo administrador d'este concelho e Francisco Pereira de Sousa, habil contador e distribuidor d'este juizo.

Ao distincto academico e seus queridos paes e tios enviamos os nossos mais sinceros parabens.

Aguas do Pezo

E' tão extraordinaria a concorrência de aguistas a uso de estas miraculosas aguas, que difficilmente se pôde conseguir ali um simples aposento.

Os pedidos de quartos succedem-se uns aos outros, vendo-se porisso os dois magnificos hoteis e casas particulares que os circumdam abarrotados de gente.

Notario

Segundo a lista publicada no «Diario», existe n'esta comarca um lugar vago de notario.

Que fáz, que não dança, o nosso menina Amelia?

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(Vinicola Velha)

Fornecedora da Casa Real

CAPITAL 1:000 CONTOS DE REIS

RECOMMENDAM-SE OS VINHOS:

GENEROSO, um dos melhores e mais baratos que se pode encontrar.

O VINHO DO PORTO MEZA C, Douro legitimo, é tambem de superior qualidade e vende-se por preço barato.

VENDA NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

Noticias politicas

Diz o «Popular»

«Correram hontem novamente boatos de que o governo não chegaria a abrir as côrtes, dissolvendo-as em breve.

Continuamos no emtanto a crêr que a dissolução se fará mas depois de abertas as camaras e posto o incidente politico».

Festividades

Ante hontem realisoou-se em Roucas a romaria a Santa Marinha, que foi muito concorrida.

O benemerito filho de Roucas residente no Pará, sr. Antonio Alves Salgado, sempre prompto a concorrer para tudo quanto possa engrandecer o culto da sua freguezia, mandou 20.000 rs. para custear as despesas com tal festividade.

E', porisso, digno dos maiores encomios.

No proximo domingo deve realizar-se em Chaviães a festividade em honra de Santa Maria Magdalena.

Taxas postaes

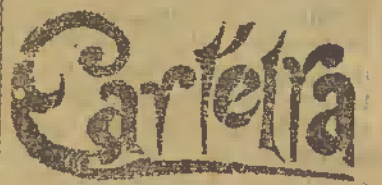
Durante a corrente semana vigoram ás seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

Franco.....	194 reis
Marco.....	230 »
Corôa.....	223 »
Peseta.....	160 »
Dollar.....	18050 »
Sterlino.....	49 1/2

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz da Costa Guimarães.
Sabbado—o mebrino Henrique Fernandes Pinto.
Segunda feira—o menino Antonio Augusto Durães.
Quarta feira—o sr. João Pires Teixeira.



Do Pará, chegou ha dias á sua Casa da Barronda, em Prado, acompanhado de sua presada esposa, o sr. Hermenegildo J. Solheiro, sympathico cavalheiro d'aquella freguezia.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Encontra-se no Pezo o nosso amigo sr. dr. Manoel Felix Mancio da Costa Barros, estimavel cavalheiro de Vianna.

—Tambem chegou ha dias á sua casa da Portella, em Chaviães, vinda do Pará, a sr.^a D. Alexandrina Rodrigues Salgado, presada esposa do nosso estimado conterraneo ali residente sr. José Candido Pereira Salgado.

Os nossos cumprimentos. —Regressou de Vianna do Castello, com sua estimada filha, o sr. Victor M. Esteves de Magalhães.

—Esteve no Pezo o sr. dr. Antonio de Pinho Junior, nosso estimado collega do «Regional».

—Acha-se bastante doente o sr. Bernardo Pereira de Castro, da casa de Elrô de Baixo, Roucas.

Desejamos-lhe rapidas melhoras. —Está entre nós o sr. Alfredo Candido Pinto Alves.

Editos de 40 dias

N'este juizo e ao 2.^o officio, foi distribuida uma acção commercial, promovida por Manoel Ignacio Fernandes, mulher e outros, do lugar das Bouças, freguezia de Alvaredo, contra Emilia Gonçalves, viuva, Manoel Domingues, João Domingues, Jeronymo Augusto Domingues e Bernardino Domingues, todos do lugar de Virtello, freguezia de Couso, em que os auctores pedem para que os recs lhe paguem a quantia de 71.550 reis, juros e mais despesas, proveniente d'uma lettra aceite pela dita Emilia Gonçalves e sacada por Manoel Domingues: em virtude do que correm editos de 40 dias, a

contar da segunda publica-
ção na folha official, a citar
João Domingues e Bernardi-
dino Domingues, ausentes
em parte incerta do reino
de Hespanha, para na se-
gunda audiencia posterior ao
prazo dos editos serem ac-
cusar contra elles a citação,
instalar a acção seguindo-
se os mais termos; as audi-
encias n'este Juizo fazem-se
todas as segundas e quintas
feiras de cada semana por
10 horas da manhã, não
sendo santificadas, porque
sendo-o serão no immediato.

Melgaço, 28 de junho de
1905.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto,
O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço

Editos de 30 dias

Citando o mancebo Luiz
Domingues, filho de José
Bento Domingues e Antonia
Maria Gonçalves, da fregue-
zia d'Alvaredo, residente
em parte incerta do Brazil,
para no prazo de dez dias
posterior ao dos editos en-
trar no cofre da rebedoria
d'este concelho com a
quantia de 300,000 reis,
como refractario, sob pena
de se proseguir nos termos
da execução que por isso
lhe move o Ministerio Pu-
blico.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto
O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno
o triumphante aparelho automatico sem rival, e superior a todos os syste-
mas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente
garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e econo-
mia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo ser-
vir para illuminação de casas particulares, commercaes ou villas.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim
Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto
Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de
Mont'Agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advo-
gado em Lisboa.
4.º—Para a eplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Edu-
ardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria
Guerreiro Ramhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano
Bibeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcelos,
n'esta villa.
8.º—Para a casa da Tuna Melgaçoense.
9.º—Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

Os proprietarios d'este
estabelecimento participam
ao publico em geral que se
encarregam de fazer toda e
qualquer obra em folhas, zin-
co, metal e cobre, assim co-
mo canalizações de agua e
gáz e assentamento e con-
certo de bombas, por preços
limitadissimos.

VIAZ & PEREIRA
Rua do Rio do Porto
MELGAÇO

LOJA NOVA
DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel... 8,000 rs.
«Gaillet... 9,000 rs.
«Govet... 9,000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a... 2,500 rs.
Outras ditas a... 2,300 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « que eram de maior preço,
vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3,000
a 9,000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120
rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda qu' em toda parte se vendem
a 1,5200 e 1,5500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todosos generos pertencentes a mercearia e especia-
lidade em
azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa
qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EX-
CELLENTE CAFE
DA «BRAZILLEIRA.»

CAMAS DE FERRO

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema
adoptado na
LOJA NOVA DO ESTEVES
MELGAÇO

Unico legamento autorizada pelo
governo, e pela junta de saude publica
de Portugal, para a venda de livros de
medicina, pharmacia e veterinaria.
E' o unico que possui o impresso de Bra-
zil. E' o unico que possui o impresso de
Portugal. E' o unico que possui o impresso
de Lisboa. E' o unico que possui o impresso
de Coimbra. E' o unico que possui o impresso
de Braga. E' o unico que possui o impresso
de Evora. E' o unico que possui o impresso
de Beja. E' o unico que possui o impresso
de Faro. E' o unico que possui o impresso
de Setúbal. E' o unico que possui o impresso
de Huelva. E' o unico que possui o impresso
de Cadix. E' o unico que possui o impresso
de Sevilha. E' o unico que possui o impresso
de Cordova. E' o unico que possui o impresso
de Malaga. E' o unico que possui o impresso
de Murcia. E' o unico que possui o impresso
de Valencia. E' o unico que possui o impresso
de Alcala. E' o unico que possui o impresso
de Madrid.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos a prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindri-
cas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de
ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhêlo,
lá, crina e sumama.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as
obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

63. ENSAIOS LITTERARIOS

gura culpa ha, é ella toda minha; disse que
me queria muito, que só eu podia fazer a sua
felicidade: acreditei-o, accetei-lhe os seus
protestos e entreguei-lhe o meu coração.
—D'essa fórma é forçoso perder qualquer
esperança que eu ainda podesse ter, não é
verdade?
—Será escusado repetir o que já te disse.
Estas palavras foram para o pobre moço
o ultimo golpe; inclinou a cabeça para o pei-
to, e occultou o rosto entre as mãos como
se quizesse d'essa fórma esconder as angus-
tias e o desespero que o torturavam. No-
meio d'esse estertor, brilha-lhe nos olhos
um fogo sinistro, terrivel, ameaçador, como
se no intimo d'alma fizesse um juramento de
insaciavel vingança; de repente, porém, esse
fogo extingui-se, e encarando Rosa com
um aspecto de amargurada resignação, mur-
murou tristemente:—Como sou desgraçado,
meu Deus!—e duas lagrimas escoaram-se-lhe
vagarosas pelas faces pallidas.
Rosa pareceu commover-se, e cedendo aos
impulsos da sua bella alma, aventurou-se a
dizer.
—Então que é isso, Antonio? assim deses-
peras por um mal que já não tem cura?

66. ENSAIOS LITTERARIOS

—Perdão, Rosa, se te offendi, porque não
era esse o meu intento; deves convencer-te de
que as minhas palavras não são mais do que
um vivo reflexo dos bons sentimentos que
nutro por ti; se eu não temesse uma desgra-
ça... assalta-me um bem triste presentimen-
to!...
—Presentimento?!... e de que?—pergun-
tou Rosa com curiosidade.
—Não sei... mas diz-me o coração que
Fernando nunca será digno do teu amor; é
quasi impossivel que elle te ame como mere-
ces!
—Como te enganas, meu Antonio; era pre-
ciso nunca o ter visto, nunca o ter ouvido,
para assim pensar. Fernando ama-me pu-
ramente, e esse amor tornar-nos-ha a am-
bos completamente felizes; elle assim não ju-
rou.
—Palavras vás, cousas que se dizem, mas
que se não sentem... e mesmo que assim
fosse, por muito que elle te ame, o seu amor
não será mais sincero e desinteressado do
que o meu; além d'isso elle é rico e aspirará
tambem só a uma esposa que o seja igual-
mente. Quanto a ti, pobre Rosa, o seu uni-
co fim é perder-te... e depois abandonar-
te...
—Antonio!...—exclamou a moça, prin-
cipiando de novo a agastar-se.

FRANCEZA
DE
AMISARIA

A. MAGALHO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria.
Executam-se enxovates.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico—PARAFENSE.

CARTÕES DE VISITA
—
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO
—
Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.
Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.
Enviam-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Gravata e variada colleção de casimiyas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A TOSSE
JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil, e depositada nas pharmacias selectas.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.^a
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Specialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadalupe Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

61 ENSAIOS LITTERARIOS

—Vamos, não te zangues; eu bem sei que estes verdades são amargas, e que soam mal a um coração apaixonado; mas por fim é isto o que com mais certeza te virá a succeder. Comigo já se não dariam esses casos, porque te quero pura e santa mente; além d'isso as nossas sortes são quasi iguaes; tu és pobre e eu tambem o sou; a minha unica ambição, pois, era unir-me a ti, partilharmos juntos da nossa pobreza, mas vivermos, apesar d'isso, felizes, como felizes vivem os anjos no céo; mas tu não o entendes assim... tens mais altas ambições, porque sabes o que vales... olha, minha Rosa, acredita nas adocicadas palavras d'esse louro valdevinos e verás como elle te recompensará tanto amor!... prevejo-te um fim bem triste!...

Basta—interrompeu Rosa, vermelha de colera—nem mais uma palavra; ouvi-te silenciosa, sim, mas com a raiva e o desespero no coração por tantas insolencias; vejo que o despeito e a vaidade é que te fazem assim fallar; mas que me importa isso? Acaso querer-me-has obrigar a deixar esse rapaz, em tudo muito differente de ti e de todos esses outros teus companheiros, incapazes de comprehender sequer a mais pequena pulsação de uma alma como esta que sinto palpitar debaixo d'este seio? Pois bem, já que me fizeste fallar, ouve: nunca te amei, como tal-

62 ENSAIOS LITTERARIOS

vez julgaste; dei-te sempre a preferencia a todos os outros rapases, porque te tinha uma amizade de irmão, porque quasi fomos creados juntos, e tambem porque possues dotes mais elevados que todos os teus companheiros; essa amizade, porém, é que nunca se transformou em amor, nem tal poderia succeder, porque... Deus não o quiz; quanto a Fernando, amo-o como se pôde amar n'esta vida; quero-lhe mais que á minha propria existencia, e este sentimento que nasceu tão rapido no meu coração jámais poderá extinguir-se. Poder-me-ha elle ser infiel e quebrar um dia os juramentos que fez?... não o creio; Fernando tem uma grande alma e seria incapaz de commetter uma tal perversidade!... mas ainda assim, se elle um dia me deixasse, não me deveria eu considerar bem feliz por elle me ter amado sequer uma hora que fosse? Vês, portanto, qual é o meu proposito; amal-o-hei em quanto a vida durar em meu coração; quanto a ti, já vês que nunca te poderia amar, e por isso faz por perder essa affeição que pareceste ganhar-me e trata-me como se trattasses uma estranha.

—Ah! e foi elle que em um só momento me roubou todas as minhas esperanças, toda a felicidade do meu futuro.... Oh! amaldiçoado!...

—Não o arguas de nada, Antonio; se al-

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginea da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo dimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente assignada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60